

O **Blog** recebeu a resposta do deputado **Carlos Sampaio** (PSDB-SP) por e-mail às 18h43 de 6ª feira (2.set).

A assessoria de imprensa do deputado Carlos Sampaio informa que, em relação às contas de 1998, para deputado estadual, houve um erro formal, a não identificação de um valor pequeno, pelo fato do banco não querer fornecer a microfilmagem de um cheque, à época. O caso foi arquivado, a pedido do Ministério Público.

Sobre as contas de 2008, para prefeito de Campinas, houve reprovação de apenas uma pequena parte declarada (0,38%), relacionado a um recurso não identificado, o que pode ser considerado irrelevante e denota que não houve má-fé do então candidato nem de sua campanha.